



Benemérito António Pereira Inácio



ALUNOS DO CURSO DIURNO À ESPERA DA REFEIÇÃO NA COZINHA-CANTINA, PENSANDO AS FINANÇAS ALTERNAS QUE OS SERVIAM.

Em Baltar, a sua atividade de benemerência refletiu-se no envio de avultadas remessas para promover o desenvolvimento da localidade que o viu nascer. Propôs ainda a criação da Sociedade Humanitária de Salvação Nacional, com o objetivo de ajudar os mais pobres da freguesia, tendo para o efeito custeado na íntegra a construção de casas para os mais pobres, a criação de escolas e cursos de alfabetização adulta gratuitos, o fornecimento de agasalhos aos necessitados e de uma cantina permanente onde eram distribuídas refeições, num custo total que ultrapassava anualmente os cem contos.



ALUNOS DO CURSO NOTURNO "PORTUGAL-NOVO", COM O DIRECTOR E O PROFESSOR.



UMA RUÇA ATRAVRESSADA-CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS QUE PRESENTAM À COZINHA E RECEBER ALIMENTAÇÃO NA COZINHA-CANTINA, NAS REZAS PARALELAS-AS ALUNAS DO CURSO DIURNO À ESPERA DA REFEIÇÃO NA COZINHA-CANTINA.

“...As minhas obras de caridade, aqui e em toda a parte, são feitas sem pretensões de espécie alguma, são feitas com o único fim de cooperar o mais possível para suavizar os sofrimentos da humanidade. Saí da minha terra com 10 anos, e no Brasil aprendi três cousas, que são: a 1ª-aprendi a ler alguma coisa, pois aqui, em Portugal, aprender a ler é privilégio de rico; a 2ª-aprendi a trabalhar, muito e muito; a 3ª-aprendi também a arte de dar, pois sempre dei mesmo quando não tinha, isto é, fazia sacrifícios tirando de mim mesmo para dar aos outros...”



ALUNAS E PROFESSORA DO CURSO NOTURNO "PORTUGAL-NOVO".



“...Numa manhã de sol radiante do mês de Setembro de 1938, um automóvel chegava a Baltar. Estacara em frente à cancela de uma vedação de cimento armado que defendia um prédio de 1º andar no qual se viam, à direita da entrada, a destacarem-se dos azulejos da frontaria, os escudos um pouco sobrepostos de Portugal e Brasil. ...O Comendador Antônio Pereira Inácio que, defronte do referido prédio, a sua residência eventual na terra que lhe foi berço, aguardava uma homenagem à memória de seus pais, promovida por amigos, a que se associava o povo conterrâneo...”



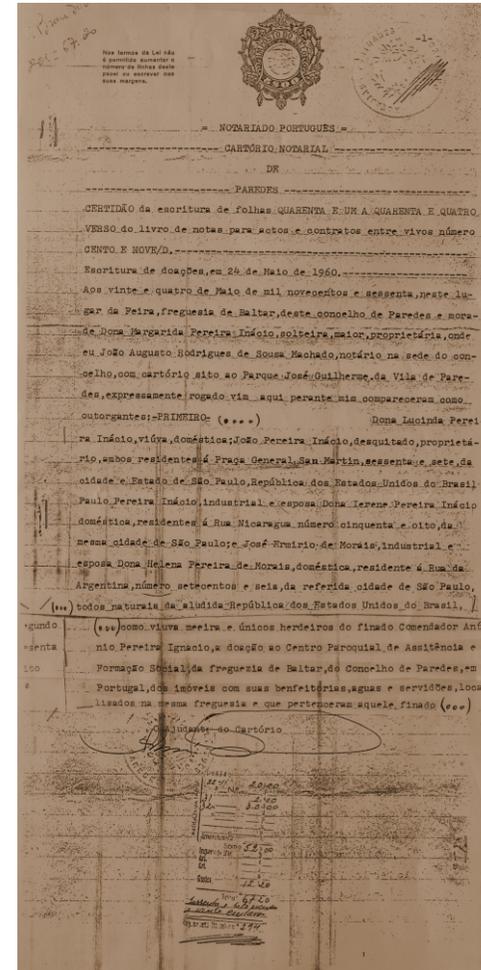
“A certa altura, uma velhinha entrou no cortejo e foi beijar a mão do Comendador, exclamando, com lágrimas de reconhecimento: - «devo a este santo o ter comidinha certa e cama que nem uma princesa!»»



FRANCISCA DE SOUZA, VIÚVA PROTEGIDA PELA "IRMANDADE DE BALTAR" E QUE DICHA IRMANDADE FEZ DISENHO, CAMA E SEUS PERTENCENTES DEU DONATÁRIA, ASSIM COMO ALIMENTAÇÃO NA CRÓNICACANTINA.



Em 1960





Glória Leão

Outros baltarenses surgiram imbuídos pelo mesmo princípio que regia a filantropia de António Pereira Inácio.

A senhora Vicentina Glória Leão deu continuidade ao amparo às crianças e adultos mais carênciados da época.

A Sopa dos Pobres foi durante muito tempo o sustento das famílias mais carentes e vulneráveis de Baltar.



Padre Martinho

No final dos anos sessenta, a população mobilizou-se em torno da Operação Migalhas, movida pelo espírito inovador do Padre Martinho (seminário do Padre Matéo de Baltar) e conseguiram criar fundos necessários para abrir o Jardim de Infância.



Em 1972, criou-se a primeira valência do atual Centro Social e Paroquial de Baltar, o Jardim de Infância Glória Leão.



Entretanto, as instalações do Jardim Infantil foram várias vezes usadas para as festas convívio dos baltarenses mais idosos ...



...até que foram reunidas as condições necessárias para dar um apoio mais direto e contínuo a todos eles.



Centro de Dia Pereira Inácio

Inaugurado em 19/01/2000, apoia os idosos de Baltar e das freguesias vizinhas. Assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a idosos que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitam de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas. Para os idosos que não têm mobilidade, temos o Serviço de Apoio Domiciliário, em que os nossos funcionários vão, todos os dias, a casa dos utentes prestar os cuidados e a assistência que necessitam.



Creche Florescer do Sonho

Inaugurada em 25/03/2009, destinada aos mais pequenos, é uma resposta social de natureza socioeducativa para acolher crianças até aos 3 anos de idade.



CATL e Centro de Estudos “Maria Helena”

Na casa principal, que durante muitos anos, abrigou o nosso Jardim de Infância. No rés-do-chão, funciona o CATL “Maria Helena” (Centro de Atividades Tempos Livres) trata-se de um espaço educativo com atividades lúdicas e socioculturais destinado a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos que frequentem a Escola do Ensino Básico. Simultaneamente, existe também o Centro de Estudos “Maria Helena” que apoia as tarefas escolares das nossas crianças. No 1º andar, funciona o RSI (Rendimento Social de Inserção) onde está instalada uma equipa multidisciplinar que apoia as famílias com mais dificuldades económicas.

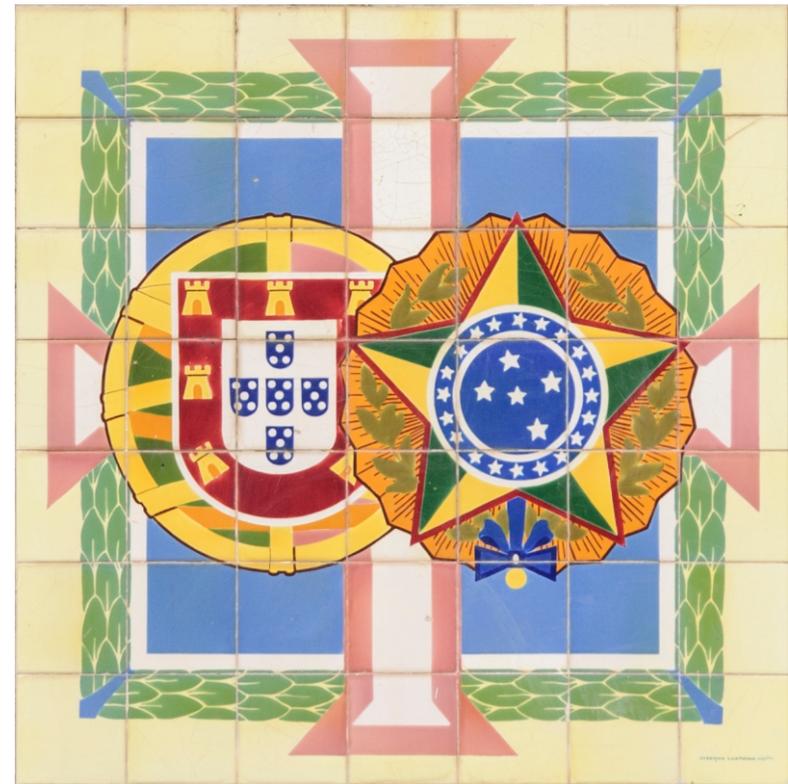


“Se não se erguer por algo, cairá facilmente”

(Malcom X)



*Comendador António Pereira Inácio
Baltar, 29 de Março de 1874
Brasil, 14 de Janeiro de 1951
Benemérito*



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BALTAR



Benemérito

Comendador Andrés Bello
Bater, 24 de Mayo de 1974
Duro, 14 de Agosto de 1982